

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,7205% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	9,50% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,77% a.m.
IGP-M:	0,22% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	23,43% a.a.
Desc. Duplic:	1,60% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,8180
Venda:	1,8200

Turismo	
Compra:	1,8130
Venda:	1,9200

EURO BC	
Compra:	2,23500
Venda:	2,23650

Turismo	
Compra:	2,2270
Venda:	2,3770

TAXAS	
TR:	0,0502% a.m.
Poupança:	0,5877% a.m.

IBOVESPA	1,10%
-----------------	-------

PAGTO/IMPOSTOS

Junho/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	30

Agenda Legislativa do DF

Lançamento
hoje, às 10h30,
na sede da Fibra

Mademóvel começa hoje em Brasília

Alta do PIB reafirma importância da indústria

O presidente da Fibra, Antônio Rocha, afirmou ontem que os números do PIB trimestral mostram um crescimento econômico bem acima do observado nos últimos cinco anos. "O resultado deixa claro o forte ritmo de crescimento da economia em 2010, colocando o Brasil em posição de destaque no cenário mundial", afirmou. A economia brasileira cresceu 9% no primeiro trimestre de 2010 em comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo o IBGE. O resultado surpreendeu o mercado, que projetava uma expansão na faixa de 8,6%. A indústria ocupou posição de destaque no aumento do PIB, com uma alta de 14,6%. Foi a maior taxa trimestral de crescimento desde 1996. "Isso reafirma a importância do setor como centro dinâmico da economia brasileira", ressalta Rocha.

Antônio Rocha é reeleito presidente da Fibra

O empresário Antônio Rocha foi reeleito ontem, por unanimidade, presidente da Fibra. Todos os representantes dos dez sindicatos filiados à federação votaram na chapa de consenso. A mesa apuradora foi presidida por Danielle Bastos Moreira, presidente da ACDF, e integrada por José Ornellas (Fecomércio), Renato Francisco dos Santos (FAP/DF) e Alexandre Garcia da Costa Jorge (FACI/DF). Rocha presidirá a Fibra durante o quadriênio 2010/2014, em mais um mandato à frente da federação. A posse oficial da nova chapa será em 30 de setembro.

Indústria desacelera e perde força em abril

Pesquisa Indicadores Industriais divulgada pela CNI revela que a atividade industrial perdeu a força em abril. O faturamento caiu 4,9% e as horas trabalhadas na produção recuaram 3,4% na comparação com março. De acordo a CNI, as reduções apuradas são uma acomodação do ritmo da atividade industrial, após crescimento atípico registrado no primeiro trimestre do ano. Os Indicadores mostram ainda que a indústria reduziu o ritmo das contratações, (0,1%). Já a utilização da capacidade instalada cresceu 0,8 ponto percentual e atingiu 83% em abril.

Comércio do DF registra inadimplência de 4,9%

A inadimplência no comércio da capital federal ficou em 4,9% em maio, segundo levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF). No período, 142,8 mil pessoas foram incluídas no SPC, enquanto 136,2 mil conseguiram limpar seus nomes. Houve queda na inadimplência nas comparações com maio de 2009 e com abril passado, que registraram igual índice de 5,1%.

Cielo passará a aceitar cartões MasterCard

A partir do dia 1º de julho, os terminais de pagamento da Cielo passam a aceitar os cartões da bandeira MasterCard no Brasil. A iniciativa faz parte da estratégia de fomentar novos negócios no setor e proporcionar um crescimento ainda mais acelerado do mercado brasileiro de cartões. Com a medida, os milhões de clientes MasterCard terão mais opções para realizar suas compras, já que a rede da Cielo possui cerca de 1,7 milhão de lojistas credenciados e cobre 98% do território nacional.

Produção de veículos 6,6%

Foi o crescimento verificado em maio na comparação com abril

Fonte: Anfavea

Começa hoje e segue até 11 de junho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o I Salão de Negócios de Madeira e Móveis do Centro-Oeste (Mademóvel), que deverá reunir 42 empresas do setor moveleiro da região, com exposição de produtos para um público estimado em 3 mil empresários. De acordo com o gerente da Unidade de Atendimento Coletivo da Indústria do Sebrae no DF, Aluizio Carlos Vilela, o objetivo é a geração de negócios adequados à demanda, uma vez que, segundo ele, ainda paira sobre o Centro-Oeste o estigma de que as indústrias locais não produzem em grande escala para atender ao governo, empresas, entre outros estabelecimentos. "Os móveis do Centro-Oeste geralmente são feitos por encomenda. Nós queremos quebrar o paradigma de que a região não produz móveis em série", explica. Atualmente, segundo o Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (Sindimam-DF), o DF possui cerca de 450 empresas do setor, responsáveis por quase 7 mil empregos diretos, e faturamento anual na ordem dos R\$ 340 milhões. O evento, organizado pelo Sebrae, deverá movimentar um montante de R\$ 2,5 milhões em volume de negócios. Para participar, os empresários interessados nas rodadas de negócios deverão entrar em contato pelo telefone 3039-1061.

Frase do Dia

Os números do setor moveleiro no DF estão dentro da realidade da nossa indústria. O Mademóvel, sem dúvida, será importante para incentivar o crescimento

José Maria de Jesus,
presidente do Sindimam